

Relatório de Resultados 1T24

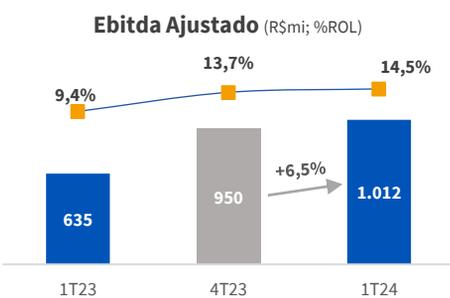
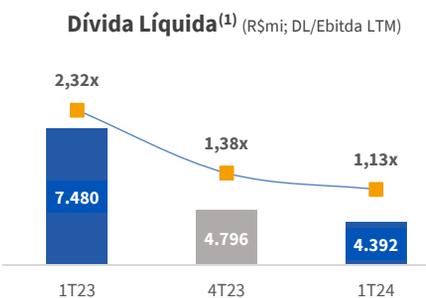
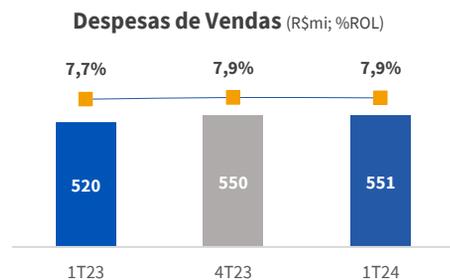
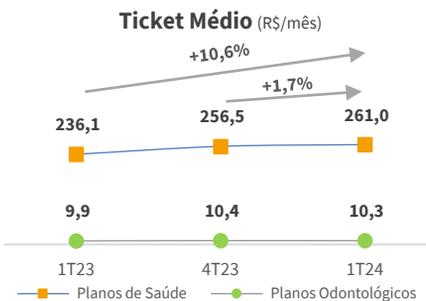
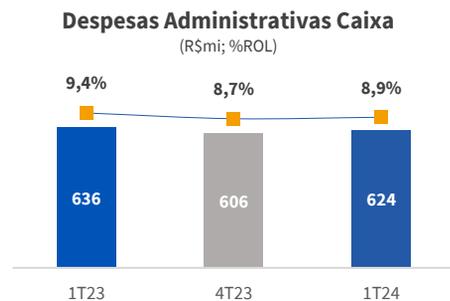
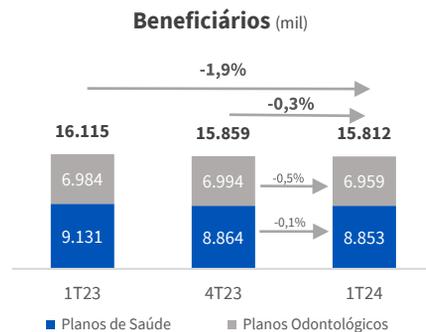
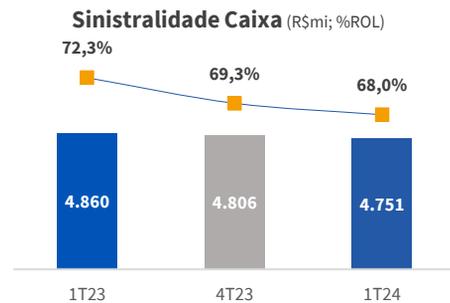
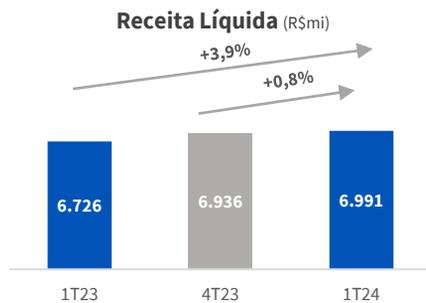


Teleconferência de Resultados
14 de maio de 2024 (terça-feira)
Português (com tradução simultânea para o inglês)
13h30 (Brasília) | 12h30 (EDT – NY)
ri.hapvida.com.br

Sumário

No 1T24, a Companhia atingiu mais de R\$1,0 bilhão de Ebitda Ajustado, o maior valor desde a combinação de negócios. Resultado de um trabalho disciplinado na composição de um portfólio cada vez mais saudável com margens sustentáveis, enquanto prima por uma rede verticalizada de qualidade e eficiente. A cada mês, colhemos os frutos das iniciativas de controle de custo, ao passo que vemos a melhoria dos nossos indicadores de qualidade.

Ainda estamos passando por um período desafiador em termos de beneficiários, mas com crescimento da nossa Receita Líquida e importantes reduções da Sinistralidade Caixa. Uma geração de caixa robusta e a desalavancagem contínua da Companhia, também são destaques no trimestre.

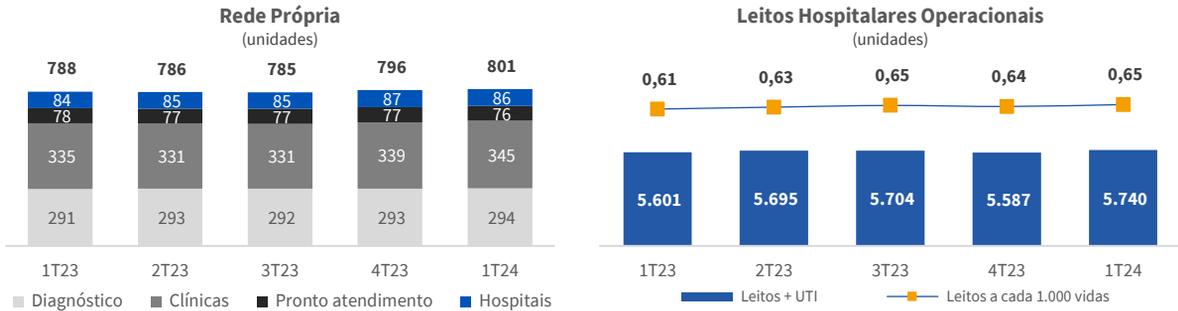


(1) Covenant contratual

Destques Operacionais

REDE PRÓPRIA

Encerramos o 1T24 com 86 hospitais, 76 unidades de pronto atendimento, 345 clínicas e 294 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 801 unidades assistenciais próprias e acessíveis aos nossos beneficiários em todo o país.

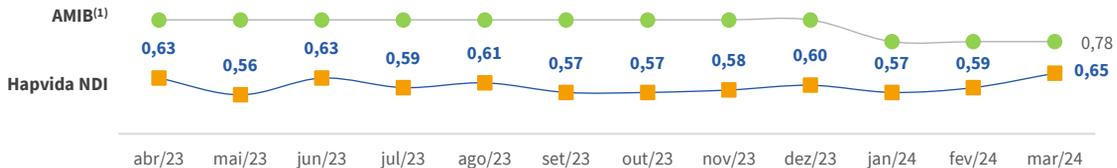


QUALIDADE ASSISTENCIAL & ACOLHIMENTO

O tema da Qualidade Assistencial e Acolhimento dos nossos mais de 16 milhões de beneficiários tem sido cada vez mais a tônica da administração da Companhia, com esforços importantes contratados ao longo de 2023, a fim de aprimorarmos nossa operação, hoje em contínua integração.

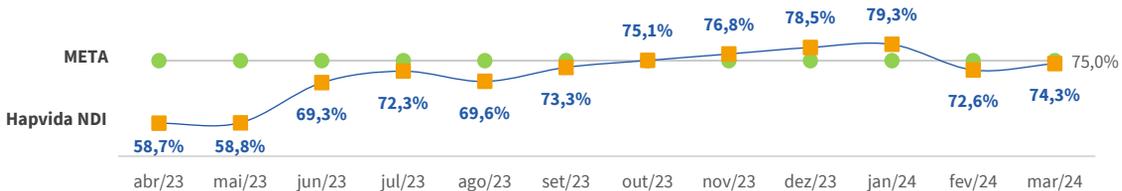
Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor.



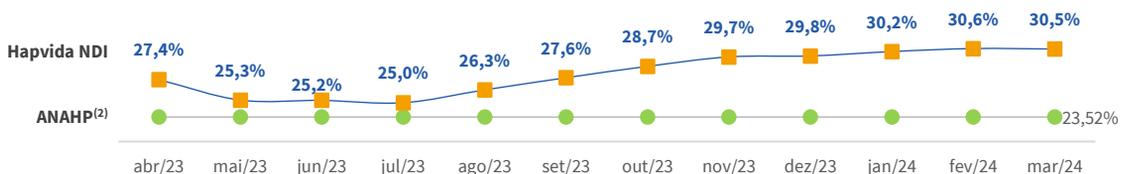
Espera em Emergências

Taxa de atendimento em até 15 minutos nas emergências. Quanto maior, melhor.



Parto Natural

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados

Resultado Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

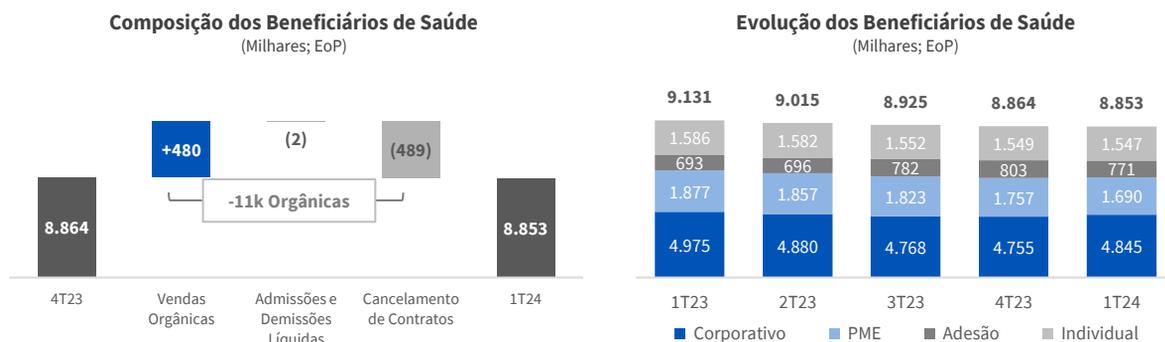
No 1T24, a Receita Líquida totalizou R\$6.991,4 milhões, 3,9% acima do mesmo período do ano anterior, beneficiada principalmente pelo crescimento das linhas de negócios de Planos de Saúde e Odontológicos, resultado da estratégia de reajuste de preços necessários para o equilíbrio financeiro dos contratos e da recomposição do ticket médio, mais do que compensando a retração do número de beneficiários e a redução de Receita de Serviços Médico-hospitalares e Outras Atividades.

(R\$ milhões)			Var. %			Var. %
	1T24	4T23	1T24/4T23	1T23	1T24/1T23	
Planos de Saúde	6.863,5	6.759,8	1,5%	6.491,8	5,7%	
Planos Odontológicos	214,7	218,0	-1,5%	206,4	4,0%	
Serviços Médico-hospitalares	218,5	268,1	-18,5%	290,8	-24,9%	
Outras Atividades	-	-	0,0%	70,3	-100,0%	
Receita Bruta	7.296,7	7.245,9	0,7%	7.059,3	3,4%	
Deduções	(305,2)	(310,3)	-1,7%	(333,1)	-8,4%	
Receita Líquida	6.991,4	6.935,5	0,8%	6.726,2	3,9%	

PLANOS DE SAÚDE

A receita de Planos de Saúde totalizou R\$6.863,5 milhões no 1T24, um crescimento de 5,7% em relação ao 1T23. Esse incremento é resultado do aumento do ticket médio mensal, que saiu de R\$236,1 no 1T23 para R\$261,0 no 1T24.

Beneficiários



No 1T24, tivemos uma redução líquida de 10,8 mil beneficiários de planos de saúde em relação ao 4T23. Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacamos:

- Adição de 480,1 mil beneficiários, fruto do dinamismo das vendas brutas (294,8k Corporativo, 93,2k PME e 92,1k Individual/Adesão);
- Perda de 488,9 mil beneficiários, refletindo a redução de contratos deficitários (232,9k Corporativo, 129,5k PME e 126,4k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 2,0 mil vidas pelo *turnover* negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes).

Ao final do 1T24, a Companhia possuía 418,8 mil beneficiários em produtos de livre escolha (PPO), uma redução líquida de 22,6 mil em relação ao 4T23, fruto de uma estratégia de racionalização dessa carteira.

PLANOS DE SAÚDE

Ticket Médio

O ticket médio consolidado de saúde aumentou 10,6%, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão do portfólio de clientes. Os principais impactos no ticket médio foram:

- +11,4% Preço Líquido, representado pelos reajustes necessários dos contratos existentes, parcialmente compensados pelos aumentos de verticalização e coparticipação; e
- 0,8% de impacto líquido negativo do mix de vendas e cancelamentos, tendo em vista a saída de clientes com ticket médio maior mas com sinistralidade mais alta para a entrada de clientes com ticket médio menor mas com sinistralidade esperada mais baixa.

Composição do Ticket médio
(R\$/mês)



Evolução do Ticket médio
(R\$/mês)



PLANOS ODONTOLÓGICOS

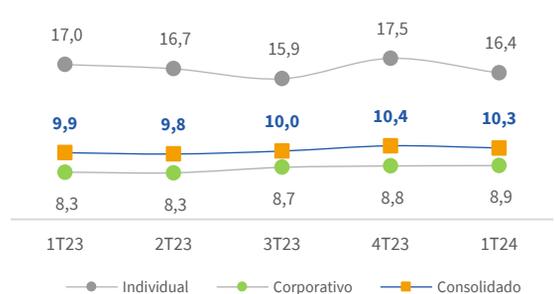
No 1T24, a receita de Planos Odontológicos atingiu R\$214,7 milhões, aumento de 4,0% frente ao 1T23, impulsionada pelo aumento do ticket médio mensal (que passou de R\$9,9 no 1T23 para R\$10,3 no 1T24), mais do que compensando a redução de cerca de 25 mil vidas no período.

Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos e preços cada vez mais competitivos, ampliando a estratégia de *cross-selling* e fidelização.

Evolução dos Beneficiários em Planos Odontológicos
(Milhares; EoP)



Evolução do Ticket médio bruto
(R\$/mês)



Serviços Médico-hospitalares & Outras Atividades

No 1T24, a receita de Serviços Médico-hospitalares e Outras Atividades atingiu R\$218,5 milhões, uma redução de 39,5% frente ao 1T23, devido a:

- Queda de **R\$72,4 milhões** em Serviços Médico-hospitalares, refletindo a redução da demanda no trimestre, bem como uma maior seletividade na oferta de serviços a terceiros, reduzindo nossa exposição ao risco de crédito; e
- Redução de **R\$70,3 milhões** em Outras Atividades devido aos desinvestimentos relativos à São Francisco Resgate, Maida Health e saúde ocupacional.



CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo total dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentados abaixo:

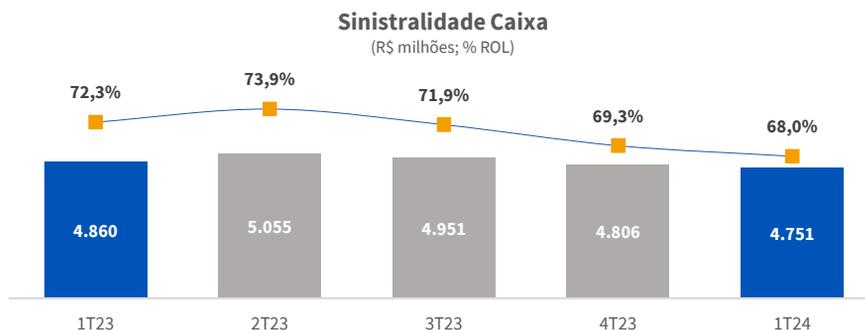
(R\$ milhões)			Var. %		Var. %	
	1T24	4T23	1T24/4T23	1T23	1T24/1T23	
PEONA	1,0	(41,1)	n/a	(1,8)	n/a	
Provisão SUS	52,3	65,1	-19,6%	77,9	-32,8%	
Depreciação e Amortização	112,3	109,8	2,3%	110,5	1,6%	
Contas Médicas Caixa	4.751,4	4.805,5	-1,1%	4.860,0	-2,2%	
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	68,0%	69,3%	-1,3pp	72,3%	-4,3pp	
Custos Assistenciais	4.917,6	4.940,0	-0,5%	5.047,4	-2,6%	

No 1T24, observamos:

- Peona abaixo dos patamares históricos refletindo a continuidade das estratégias de aumento da verticalização, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, e melhora no perfil do custo assistencial na rede credenciada; e
- Reversão de Peona SUS (dentro de Provisão SUS) devido à redução de eventos avisados SUS, refletindo a menor utilização no período pós-pandemia de Covid-19.

Sinistralidade Caixa (Cash MLR)

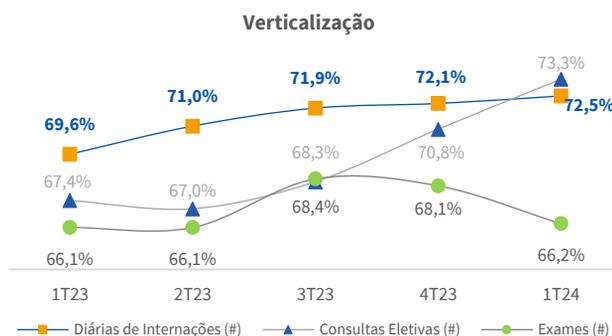
Sinistralidade Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo. É a linha mais sensibilizada pelas iniciativas de controle de custo, aumento ou decréscimo do nível de utilização, verticalização e sazonalidade do nosso negócio.



No 1T24, a Sinistralidade Caixa (que exclui D&A, Peona e Provisão SUS) foi de 68,0%, uma forte melhora de 4,3p.p. e 1,3p.p. em comparação com 1T23 e 4T23, respectivamente. A redução do índice superou a sazonalidade implícita e refletiu a redução da frequência de utilização no período, além da continuidade das diversas estratégias bem sucedidas de recuperação de nossas margens e demais medidas como reajustes de preços, aumento da verticalização, padronização de protocolos, otimização da rede de prestadores e medidas de controle de custos.

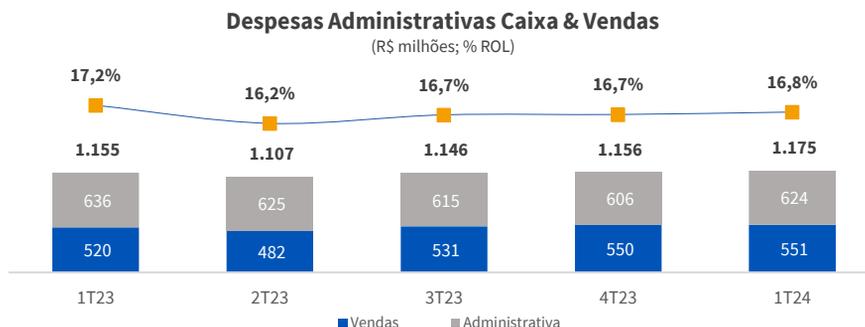
Continuamos investindo na racionalização do uso de nossa rede própria, com consequente redução de nossa exposição à rede credenciada. Com isso, houve expansão dos níveis de verticalização em internações e consultas eletivas, com consequente redução dos custos unitários por procedimento.

Ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, observamos a frequência de utilização dentro do esperado para o período. No entanto a partir de março, observamos os impactos da epidemia de dengue, aumentando significativamente os números de consultas e exames que refletiram, em menor intensidade, nas internações. Esses aumentos ocorreram majoritariamente na rede credenciada que tem a apresentação de contas nos meses subsequentes.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 1T24 atingiram R\$1.175,2 milhões (16,8% ROL), uma diluição de 0,4p.p. em comparação ao 1T23.



Despesas Administrativas Caixa

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var. R\$ 1T24/4T23
Pessoal	285,6	283,2	287,8	237,8	257,9	20,1
Serviços de Terceiros	174,2	171,5	190,3	165,3	194,0	28,7
Localização e Funcionamento	77,5	72,7	72,6	93,9	68,3	(25,6)
Contingências e Tributos	95,0	118,9	96,6	122,1	117,7	(4,4)
Outras (receitas)/despesas	3,3	(21,4)	(32,4)	(12,9)	(14,0)	(1,1)
Despesas Administrativas Caixa	635,5	624,8	614,9	606,3	624,0	17,7
%ROL	9,4%	9,1%	8,9%	8,7%	8,9%	0,2%

No 1T24, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$624,0 milhões, um aumento de R\$17,7 milhões frente ao 4T23 (+0,2p.p.).

Inicialmente, devemos mencionar os impactos que afetaram pontual e positivamente o 4T23 e que não se repetiram no 1T24:

- **R\$40,0 milhões** da reversão pontual de remuneração variável 2023;
- **R\$7,2 milhões** da reclassificação de despesas (retroativas de jan-set'23) da equipe de vendas odonto;
- Gastos extraordinários com viagens, manutenção e concessionárias em Localização e Funcionamento.

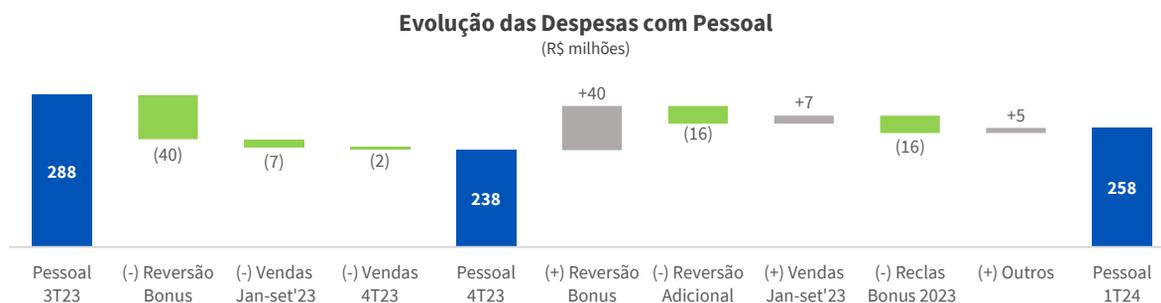
No 1T24, tivemos a reclassificação pontual de **R\$16,8 milhões** de despesas com manutenção de sistemas que eram contabilizadas em Localização e Funcionamento e passaram a ser reconhecidas com os demais contratos em Serviços de Terceiros (sem efeito retroativo).

Além disso, a rubrica de Serviços de Terceiros foi impactada negativamente em R\$14,2 milhões por gastos de TI relacionados ao processo de implantação e integração sistêmica.

Por fim, observamos os seguintes impactos positivos na linha de Pessoal:

- **R\$16,0 milhões** de reversão adicional da remuneração variável 2023, após apuração final do atingimento de metas;
- **R\$15,8 milhões** de alocação da remuneração variável para custo (R\$10,5 milhões) e despesa de vendas (R\$5,3 milhões) que ao longo de 2023 foi provisionada integralmente na despesa administrativa.

Que foram compensados parcialmente pela provisão de dissídios contida em Outros (Pessoal).



DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

Despesas de Vendas

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var. R\$ 1T24/4T23
Comissões	321,4	306,0	334,9	332,1	315,8	(16,3)
Provisão para perdas sobre créditos	154,1	126,0	131,2	138,9	170,7	31,8
Publicidade & Propaganda	12,4	11,3	20,0	25,1	12,5	(12,6)
Pessoal	29,3	34,3	33,4	43,1	43,6	0,5
Outras despesas	2,9	4,4	11,7	10,9	8,7	(2,3)
Despesas de Vendas	519,9	482,0	531,2	550,0	551,2	1,2
%ROL	7,7%	7,0%	7,7%	7,9%	7,9%	0,0%

No 1T24, as Despesas de Vendas totalizaram R\$551,2 milhões, apresentando, de forma líquida, estabilidade frente ao 4T23. Os principais impactos positivos foram:

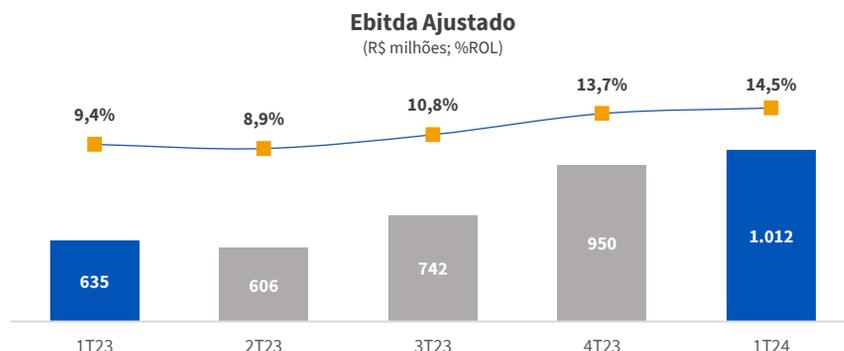
- **R\$16,3 milhões** em Comissões devido: (i) à redução de baixas de custo de aquisição diferido por conta de um menor nível de cancelamento de contratos; e (ii) ao alongamento do prazo de diferimento da Clinipam e NDI Minas Gerais após a uniformização de procedimentos decorrente da implantação de sistemas;
- **R\$12,6 milhões** de redução em Publicidade & Propaganda, em linha com a sazonalidade que reflete um período para elaboração e planejamento de campanhas do ano.

E foram parcialmente compensados por:

- **R\$31,8 milhões** em Provisão para perdas sobre créditos (PDD) impactado por (i) R\$25,0 milhões devido ao aumento do nosso rigor nas análises de crédito (IFRS-9); e (ii) R\$7,2 milhões de um cliente específico.

EBITDA AJUSTADO

No 1T24, apresentamos R\$1.011,6 milhões de Ebitda Ajustado, com margem de 14,5%. Tanto o Ebitda Ajustado quanto a margem foram os maiores já apresentados desde a combinação de negócios, refletindo um crescimento de 59,4% frente ao 1T23 e 6,5% frente ao 4T23.

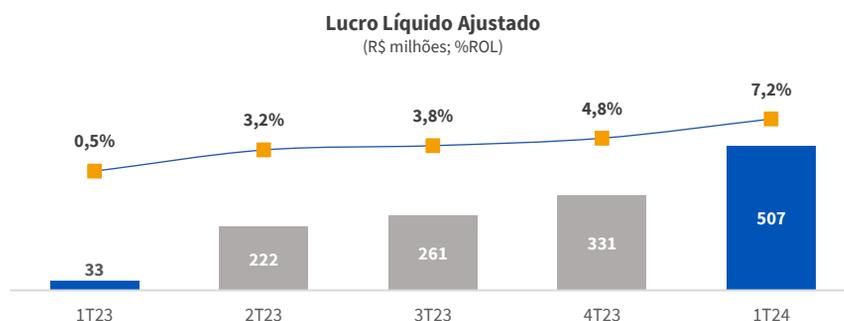


Quando comparamos com o 1T23, destacamos positivamente:

- Aumento de 3,9% da receita líquida, reflexo dos reajustes de contratos implementados necessários para o reequilíbrio financeiro, mesmo com redução da base de beneficiários e descontinuidade de atividades assessorias (Resgate e Maida Health);
- Redução de 4,3p.p. na Sinistralidade Caixa, decorrente dos intensos esforços de verticalização e de controle de custos; e
- Diluição de 0,5p.p. nas Despesas Administrativas Caixa.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$506,8 milhões no 1T24, um aumento R\$473,8 milhões na comparação com 1T23 e R\$176,3 milhões com relação ao 4T23, incluindo o ajuste não recorrente de R\$12,3 milhões fruto da baixa de investimento com a venda da Maida Health.



(R\$ milhões)			Var. %	
	1T24	4T23	1T24/4T23	1T24/1T23
Lucro (prejuízo) líquido	83,3	(29,9)	<i>n/a</i>	(341,6)
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	41,9	(20,5)	<i>n/a</i>	38,2
(+) Amortização do intangível	369,4	380,9	-3,0%	336,4
(+) Despesas não-recorrentes	12,3	-	100,0%	-
Lucro Líquido Ajustado	506,8	330,5	53,3%	33,1
(+) Imposto de renda e Contribuição social	74,0	141,3	-47,6%	4,9
(+) Resultado financeiro	256,2	306,5	-16,4%	430,0
(+) Depreciação e Amortização	174,5	171,4	1,8%	166,6
EBITDA Ajustado	1.011,6	949,7	6,5%	634,5
%ROL	14,5%	13,7%	0,8pp	9,4%

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa líquida de R\$256,2 milhões no 1T24, uma redução de R\$50,3 milhões ou 16,4% frente a despesa líquida de R\$306,5 milhões apresentada no 4T23.

(R\$ milhões)			Var. %		Var. %	
	1T24	4T23	1T24/4T23	1T23	1T24/1T23	
Rendimento de aplicações	186,3	184,1	1,2%	111,5	67,1%	
Recebimento em atraso	29,2	31,9	-8,5%	28,4	2,6%	
Atualizações monetárias SUS	16,3	17,7	-8,0%	21,6	-24,5%	
Atualização monetária outras	18,2	18,4	-1,0%	19,1	-4,8%	
Instrumentos financeiros derivativos	19,0	1,7	989,2%	0,4	5251,0%	
Receita com variação cambial	0,0	11,1	-100,0%	3,7	-100,0%	
Outras receitas financeiras	6,6	7,2	-7,7%	8,9	-25,2%	
Receitas financeiras	275,6	272,0	1,3%	193,6	42,4%	
Juros sobre debêntures e empréstimos	(337,4)	(339,9)	-0,8%	(402,3)	-16,1%	
Juros de direito de uso	(80,5)	(86,0)	-6,4%	(51,5)	56,3%	
Atualizações monetárias	(85,5)	(98,7)	-13,4%	(108,0)	-20,8%	
Instrumentos derivativos- Equity	-	(7,4)	-100,0%	(19,5)	-100,0%	
Despesas bancárias	(8,4)	(8,1)	3,8%	(11,2)	-25,0%	
Encargos sobre JCP recebidos	-	(23,1)	-100,0%	-	0,0%	
Outras despesas financeiras	(20,1)	(15,3)	31,0%	(31,2)	-35,5%	
Despesas financeiras	(531,8)	(578,6)	-8,1%	(623,6)	-14,7%	
Resultado Financeiro Líquido	(256,2)	(306,5)	-16,4%	(430,0)	-40,4%	

A Receita Financeira do 1T24 permaneceu estável com relação ao 4T23, passando de R\$272,0 milhões para R\$275,6 milhões. No entanto, observamos o efeito negativo com a redução dos ganhos com Receita com variação cambial ocorridos no 4T23 que foram compensados pela ponta ativa do *swap* de dívida devido ao aumento do IPCA, apresentado na rubrica de Instrumentos financeiros de derivativos.

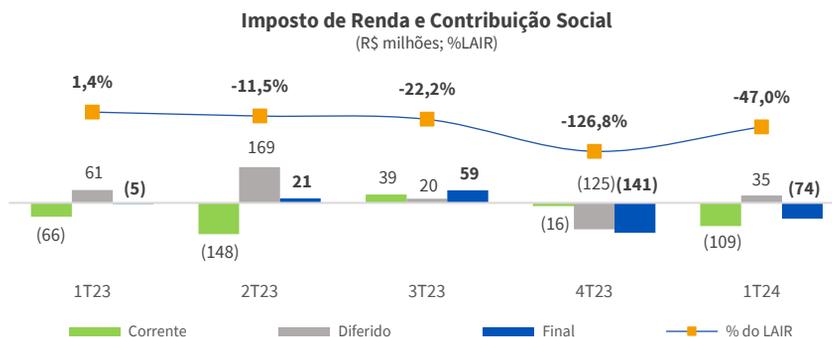
As Despesas Financeiras passaram de R\$578,6 milhões no 4T23 para R\$531,8 milhões no 1T24, uma redução de R\$46,8 milhões explicada, majoritariamente, por:

- **R\$30,5 milhões** de impactos negativos ocorridos no 4T23 e que não se repetiram no 1T24 como: (i) R\$23,1 milhões em Encargos sobre JCP recebidos; (ii) R\$7,4 milhões em Instrumentos derivativos – *Equity*, operação que foi integralmente liquidada em novembro'23;
- **R\$34,8 milhões** oriundo principalmente da redução de (i) Atualizações Monetárias (R\$13,2 milhões), sendo R\$9,1 milhões de atualização monetária sobre o passivo de Re-SUS; e (ii) Juros sobre debêntures e empréstimos (R\$21,6 milhões) devido a redução da taxa de juros e pagamento de principal.

E parcialmente compensada pelo impacto negativo do aumento do IPCA contido na rubrica de Juros sobre debêntures e empréstimos. Importante ressaltar que por se tratar de um *swap*, a ponta passiva da dívida é compensada com a ponta ativa do *swap*, tendo efeito negativo nas Despesas Financeiras mas nulo no Resultado Financeiro Líquido.

Adicionalmente, observamos o impacto negativo de R\$6,4 milhões em Outras despesas financeiras, fruto da variação cambial do período.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da holding controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

(R\$ milhões)	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(109,0)	-	(109,0)
IR e CS Diferido	(134,2)	169,2	35,0

IR e CSLL Corrente - Operacionais



No 1T24, as entidades Operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R\$109,0 milhões, fruto, principalmente, da retomada gradual do desempenho operacional, sendo R\$85,4 milhões na vertical NDI e R\$23,6 milhões na vertical Hapvida.

Os principais redutores do imposto corrente no período foram a amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas das aquisições incorporadas (R\$149,2 milhões) e consumo de prejuízo fiscal (R\$22,0 milhões).

IR e CSLL Diferido - Consolidado



No 1T24, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) gerou R\$169,2 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R\$119,2 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e R\$66,0 milhões sobre mais-valias oriundas da combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que serão utilizados após a incorporação societária das entidades operacionais.

FLUXO DE CAIXA

A Companhia apresentou uma redução de caixa líquido de R\$132,4 milhões no 1T24, passando de R\$7.889,9 milhões em dezembro'23 para R\$ 7.757,5 milhões em março'24. Essa variação deu-se principalmente pelo consumo de R\$946,6 milhões com pagamentos de principal e juros; e foram parcialmente compensados pela geração de R\$613,9 milhões oriundos do Fluxo de Caixa Livre e R\$186,3 milhões dos rendimentos sobre aplicações financeiras do período.

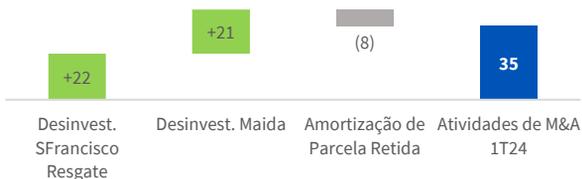
Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$613,9 milhões e Geração de Caixa Operacional de R\$812,5 milhões, representando 80,3% do Ebitda Ajustado 1T24. Dentre as principais utilizações de caixa destacamos:

- **R\$120,0 milhões** sendo, R\$100,0 milhões referente ao pagamento da Remuneração Variável de 2023 em março, nos anos anteriores o evento ocorria em abril; e R\$20,0 milhões fruto do Plano de Stock Grant de 2021;
- **R\$93,4 milhões** de IR e CS, embora o Imposto Corrente fosse R\$109,0 milhões, há um deslocamento entre apuração e o efetivo desembolso (desembolso caixa do IR/CS em janeiro'23 referente a dezembro'22, por exemplo); e
- **R\$104,8 milhões** de CapEx, apresentando uma retomada gradual dos seus níveis normais de investimentos.

Atividades de M&A



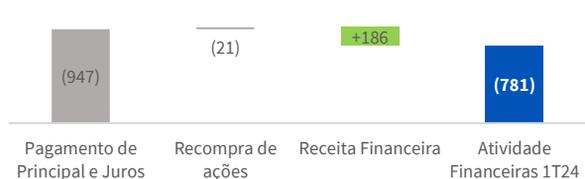
As Atividades de M&A geraram R\$34,8 milhões, explicada principalmente por:

- **R\$21,7 milhões** do recebimento da parcela remanescente da venda da São Francisco Resgate em agosto'23;
- **R\$20,8 milhões** pela venda da operação da Maida Health em fevereiro'24.

E foram compensados por:

- **R\$7,7 milhões** de pagamentos das parcelas retidas das aquisições realizadas pela Companhia.

Atividades Financeiras



As Atividades Financeiras consumiram R\$781,0 milhões, explicada principalmente por:

- **R\$946,6 milhões** com pagamentos de juros e principal, sendo R\$841,3 milhões referente ao vencimento da 4.^a emissão de debentures, utilizando os recursos captado ao final de 2023;
- **R\$20,7 milhões** com a recompra de ações contemplada no Plano comunicado em fevereiro'24.

E foram compensados por:

- **R\$186,3 milhões** de Receita Financeira, rendimento de 2,5% sobre o caixa médio da Companhia, próximo do CDI do período.

DÍVIDA LÍQUIDA

No 1T24, a Dívida Líquida da Companhia atingiu 1,13x Ebitda (R\$4.392,3 milhões – covenant contratual), uma redução frente a 1,38x Ebitda (R\$4.795,9 milhões) no 4T23, principalmente (i) pela geração de Caixa Operacional acima do Resultado Financeiro e (ii) pelo aumento do Ebitda LTM de R\$3.482,6 milhões do 4T23 para R\$3.876,2 milhões no 1T24.



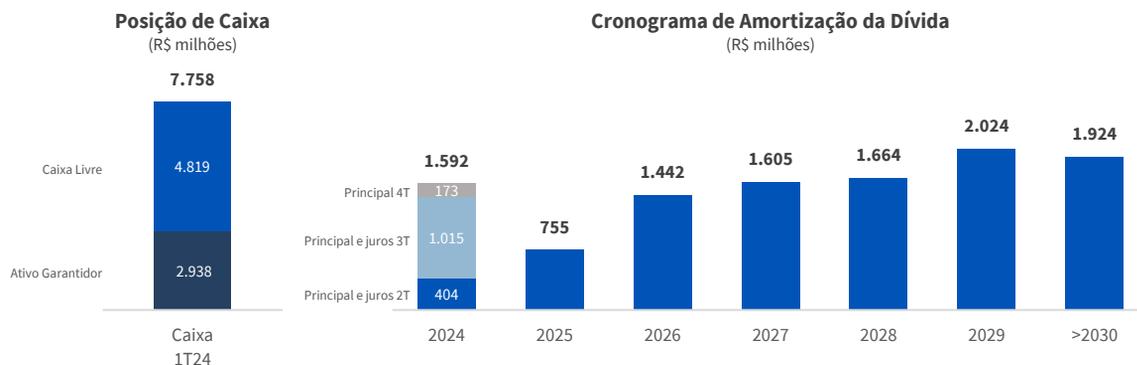
Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda LTM de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

(R\$ milhões)	1T24	4T23	Var. R\$	Var. %
Debêntures e Empréstimos	10.933,9	11.526,4	(592,6)	-5,1%
Empresas Adquiridas	1.143,7	1.110,9	32,8	3,0%
Instrumentos financeiros der.	72,2	48,4	23,8	49,1%
Dívida Bruta	12.149,8	12.685,8	(536,0)	-4,2%
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(7.757,5)	(7.889,9)	132,4	-1,7%
Dívida Líquida	4.392,3	4.795,9	(403,6)	-8,4%
Ebitda LTM ⁽¹⁾	3.876,2	3.482,6	393,6	11,3%
Dívida líquida / Ebitda LTM	1,13x	1,38x	-0,24x	-17,7%

ENDIVIDAMENTO

No 1T24, a Companhia utilizou os recursos captados em dezembro'23 (R\$1,0 bilhão) para quitar a 4.ª emissão de debêntures no valor total de R\$856,9 milhões. Ao final do 1T24, a *duration* (3,1 anos) e o custo da dívida (CDI+1,56% a.a.) da Companhia permaneceram estáveis com relação ao 4T23.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado nas demonstrações financeiras de março'24.



Em 6 de maio de 2024, o conselho de administração aprovou a 7.ª emissão de debêntures da Companhia, totalizando R\$1,0 bilhão, com custo de CDI + 1,60% ao ano e vencimento em 2031 (números ainda não refletidos no quadro acima).

EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Provisões Técnicas / Ativos Garantidores

O caixa livre passou de R\$4.993,9 milhões no 4T23 para R\$4.819,3 milhões ao fim do 1T24, redução de R\$174,5 milhões. Essa variação deu-se principalmente pela redução da posição de caixa.

(R\$ milhões)			Var. R\$		Var. R\$	
	1T24	4T23	1T24/4T23	1T23	1T24/1T23	
Provisões Técnicas Exigidas	(3.056,4)	(3.015,0)	(41,4)	(3.083,8)	27,4	
(-) Provisões SUS (líquido de depósito judicial)	(1.042,4)	(1.057,6)	15,2	(1.356,8)	314,3	
(-) PEONA	(991,2)	(990,2)	(1,0)	(1.010,5)	19,3	
(-) Eventos a liquidar ⁽¹⁾	(1.019,5)	(963,6)	(55,9)	(712,4)	(307,1)	
(-) Provisão para remissão	(3,2)	(3,5)	0,3	(4,1)	0,8	
Ativos	7.875,7	8.008,9	(133,1)	5.957,0	1.918,7	
(+) Caixa e Aplicações financeiras	7.757,5	7.889,9	(132,4)	5.565,9	2.191,6	
(+) Imóveis vinculados	118,2	119,0	(0,8)	391,1	(272,9)	
Caixa livre	4.819,3	4.993,9	(174,5)	2.873,2	1.946,1	

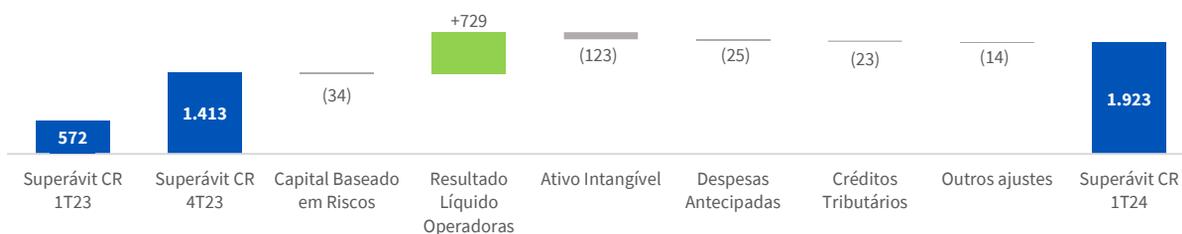
As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R\$3.015,0 milhões no 4T23 para R\$3.056,4 milhões no 1T24, um incremento de R\$41,4 milhões devido, majoritariamente, ao aumento de contas médicas recepcionadas ao final do trimestre pagas em abril (Eventos a Liquidar).

Caixa e Aplicações financeiras apresentaram redução de R\$132,4 milhões no 1T24, sendo R\$946,6 milhões do pagamento de principal e juros, utilizando os recursos captados em dezembro'23 e compensado parcialmente por:

- **R\$613,9 milhões** gerados do Fluxo de Caixa Livre e
- **R\$186,3 milhões** de rendimento de aplicações financeiras.

Capital Regulatório

Em 31 de março de 2024, todas as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório (CR), totalizando R\$1,923,2 milhões (somatório simples das operadoras), um aumento de R\$510,5 milhões com relação a posição de 4T23, sendo R\$6.028,3 milhões de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) frente a R\$4.105,2 milhões de Capital Baseado em Riscos (CBR).



O CBR aumentou R\$33,7 milhões no 1T24, refletindo, principalmente, os aumentos nominais de Receita e Sinistro.

O PLA passou de R\$5.484,1 milhões no 4T23 para R\$6.028,3 milhões no 1T24, um aumento de R\$544,2 milhões, devido principalmente aos efeitos positivos de:

- **R\$729,5 milhões** de resultado líquido das operadoras após o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio para suas controladoras e excluindo o efeito da amortizações do período;

E negativamente compensado por:

- **R\$123,4 milhões** em Ativo Intangível devido principalmente pelos investimentos em tecnologia;
- **R\$25,2 milhões** em Despesas Antecipadas com licenças de softwares e IPTU que serão amortizados ao longo do ano;
- **R\$22,7 milhões** em Créditos tributários devido a utilização do prejuízo fiscal acumulado de períodos anteriores;
- **R\$13,9 milhões** em Outros ajustes por prejuízos de operadoras indiretas.

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações

DISCLAIMER

A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento decorrem das demonstrações financeiras auditadas, relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2024, elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R\$ milhões)	1T24	4T23	Var. % 2T24/1T24	1T23	Var. % 2T24/2T23
Receita Líquida	6.991,4	6.935,5	0,8%	6.726,2	3,9%
Receita de contraprestações brutas	7.078,2	6.977,7	1,4%	6.698,2	5,7%
Receita com outras atividades	218,5	268,1	-18,5%	361,1	-39,5%
Deduções	(305,2)	(310,3)	-1,7%	(333,1)	-8,4%
Custo Total	(4.917,0)	(4.939,3)	-0,5%	(5.046,7)	-2,6%
Varição da PEONA	(1,0)	41,1	n/a	1,8	n/a
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(52,3)	(65,1)	-19,6%	(77,9)	-32,8%
Depreciação e amortização	(112,3)	(109,8)	2,3%	(110,5)	1,6%
Custo médico-hospitalar e outros	(4.751,4)	(4.805,5)	-1,1%	(4.860,0)	-2,2%
<i>Sinistralidade Caixa</i>	<i>-68,0%</i>	<i>-69,3%</i>	<i>1,3pp</i>	<i>-72,3%</i>	<i>4,3pp</i>
Lucro bruto	2.074,5	1.996,2	3,9%	1.679,5	23,5%
<i>Margem bruta</i>	<i>29,7%</i>	<i>28,8%</i>	<i>0,9pp</i>	<i>25,0%</i>	<i>4,7pp</i>
Despesas de vendas	(551,2)	(550,0)	0,2%	(519,9)	6,0%
Despesas com comissões	(315,8)	(332,1)	-4,9%	(321,4)	-1,7%
Provisão para perdas sobre créditos	(170,7)	(138,9)	22,9%	(154,1)	10,8%
Despesas com publicidade e propaganda	(12,5)	(25,1)	-50,2%	(12,4)	1,2%
Despesas com pessoal	(43,6)	(43,1)	1,2%	(29,3)	48,9%
Outras despesas com vendas	(8,7)	(10,9)	-20,6%	(2,9)	202,6%
Despesas administrativas	(1.121,9)	(1.082,1)	3,7%	(1.078,4)	4,0%
Pessoal	(257,9)	(237,8)	8,4%	(285,6)	-9,7%
Serviços de terceiros	(194,0)	(165,3)	17,4%	(174,2)	11,4%
Localização e funcionamento	(68,3)	(93,9)	-27,2%	(77,5)	-11,8%
Depreciação e amortização	(431,6)	(442,5)	-2,5%	(392,5)	10,0%
Tributos	(24,3)	(30,6)	-20,7%	(30,8)	-21,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(93,4)	(91,5)	2,1%	(64,2)	45,5%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(41,9)	20,5	n/a	(38,2)	9,5%
Despesas diversas	(10,5)	(41,0)	-74,4%	(15,4)	-32,1%
Outras despesas/receitas operacionais	12,2	53,8	-77,3%	12,2	0,7%
Lucro operacional	413,6	417,9	-1,0%	93,3	343,1%
Receitas financeiras	275,6	272,1	1,3%	193,6	42,4%
Despesas financeiras	(531,8)	(578,6)	-8,1%	(623,6)	-14,7%
Lucro antes de IR e CSLL	157,4	111,4	41,2%	(336,7)	n/a
IR e CSLL corrente	(109,0)	(15,9)	586,9%	(66,2)	64,8%
IR e CSLL diferido	35,0	(125,4)	n/a	61,3	-42,9%
Lucro (prejuízo) líquido	83,3	(29,9)	n/a	(341,6)	n/a
<i>Margem líquida</i>	<i>1,2%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>1,6pp</i>	<i>-5,1%</i>	<i>6,3pp</i>
Lucro (prejuízo) líquido	83,3	(29,9)	n/a	(341,6)	n/a
(+) Programa de outorga de ações e ILP	41,9	(20,5)	n/a	38,2	9,5%
(+) Amortização do intangível	369,4	380,9	-3,0%	336,4	9,8%
(+) Despesas não-recorrentes	12,3	-	0,0%	-	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	506,8	330,5	53,3%	33,1	1433,5%
<i>Margem</i>	<i>7,2%</i>	<i>4,8%</i>	<i>2,5pp</i>	<i>0,5%</i>	<i>6,8pp</i>
(+) Imposto de renda e Contribuição social	74,0	141,3	-47,6%	4,9	1422,1%
(+) Resultado Financeiro	256,2	306,5	-16,4%	430,0	-40,4%
(+) Depreciação e Amortização	174,5	171,4	1,8%	166,6	4,7%
Ebitda Ajustado	1.011,6	949,7	6,5%	634,5	59,4%
<i>Margem</i>	<i>14,5%</i>	<i>13,7%</i>	<i>0,8pp</i>	<i>9,4%</i>	<i>5,0pp</i>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	31.03.2024	31.12.2023	Var. R\$	Var. %
Ativo	74.669,7	75.155,8	(486,1)	-0,6%
Ativo circulante	10.534,6	10.527,3	7,3	0,1%
Caixa e equivalentes de caixa	826,6	1.430,1	(603,6)	-42,2%
Aplicações financeiras de curto prazo	6.116,8	5.573,5	543,3	9,7%
Contas a receber de clientes	1.743,1	1.610,0	133,1	8,3%
Estoques	332,3	318,6	13,7	4,3%
Impostos a recuperar	830,9	835,1	(4,1)	-0,5%
Outros ativos	329,0	368,7	(39,7)	-10,8%
Despesa de comercialização diferida	355,8	391,2	(35,4)	-9,0%
Ativo não circulante	64.135,2	64.628,6	(493,4)	-0,8%
Aplicações financeiras de longo prazo	814,2	886,3	(72,1)	-8,1%
Impostos diferidos	3.246,0	3.096,1	149,9	4,8%
Depósitos judiciais	2.383,8	2.226,2	157,6	7,1%
Despesa de comercialização diferida	567,2	570,1	(2,9)	-0,5%
Outros créditos com partes relacionadas	3,2	5,2	(2,0)	-39,2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,8	(0,8)	-100,0%
Outros ativos	119,3	121,8	(2,5)	-2,1%
Investimentos	7,7	5,5	2,2	40,2%
Imobilizado	6.501,1	6.882,6	(381,5)	-5,5%
Intangível	50.492,7	50.834,0	(341,3)	-0,7%
Passivo e patrimônio líquido	74.669,7	75.155,8	(486,1)	-0,6%
Passivo circulante	7.802,1	8.538,3	(736,2)	-8,6%
Empréstimos e Financiamentos	1.480,8	2.109,9	(629,1)	-29,8%
Fornecedores	277,7	292,0	(14,3)	-4,9%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.764,7	3.999,4	(234,7)	-5,9%
Débitos de operações de assistência à saúde	59,7	58,0	1,7	2,9%
Obrigações sociais	718,8	657,6	61,2	9,3%
Tributos e contribuições a recolher	456,3	467,5	(11,2)	-2,4%
Imposto de renda e contribuição social	41,4	28,3	13,2	46,6%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12,6	12,6	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	443,4	475,2	(31,7)	-6,7%
Instrumentos financeiros derivativos	59,2	25,1	34,1	135,9%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	5,7	(1,8)	-31,0%
Outras contas a pagar	483,5	406,9	76,6	18,8%
Passivo não circulante	17.835,8	17.523,9	311,9	1,8%
Empréstimos e Financiamentos	9.453,0	9.416,5	36,6	0,4%
Tributos e contribuições a recolher	153,2	161,4	(8,2)	-5,1%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.376,7	945,5	431,2	45,6%
Arrendamentos a pagar	2.580,2	2.862,8	(282,6)	-9,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.378,4	1.263,5	114,9	9,1%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.284,3	1.267,3	17,0	1,3%
Instrumentos financeiros derivativos	13,0	24,1	(11,1)	-46,1%
Outras contas a pagar	1.597,0	1.582,8	14,2	0,9%
Patrimônio líquido	49.031,8	49.093,6	(61,8)	-0,1%
Capital social	38.866,2	38.866,2	-	0,0%
Ações em tesouraria	(424,4)	(452,0)	27,5	-6,1%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.759,5	9.892,4	(132,9)	-1,3%
Reserva de lucros	599,9	599,9	-	0,0%
Outros resultados abrangentes	(55,2)	(15,8)	(39,4)	249,3%
Prejuízos acumulados do período	83,5	-	83,5	0,0%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.030,9	49.092,2	(61,2)	-0,1%
Participação de não controladores	0,8	1,4	(0,5)	-40,0%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	1T24	1T23
Lucro (prejuízo) líquido	83,4	(341,6)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.293,2	1.356,7
Depreciação e amortização	486,8	451,9
Depreciação de direitos de uso	57,0	51,0
Baixa de mais valia de imobilizado	-	-
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	-	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	0,7	(1,9)
Provisão para perdas sobre créditos	170,7	154,1
Baixa de ativo imobilizado	7,1	0,9
Baixa do intangível	4,3	11,8
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	68,2	126,6
Rendimento de aplicação financeira	(186,3)	(110,8)
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	0,2	-
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	(7,1)	20,4
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	80,5	51,5
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	333,8	397,9
Variação cambial	0,0	(3,7)
Transações de pagamento baseado em ações	41,9	38,2
Mudança no valor justo passivo contingente	-	-
Outros	-	(1,1)
Imposto e contribuição social	109,0	66,2
Impostos diferidos	(35,0)	(61,3)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	161,4	164,9
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(527,5)	(279,0)
Contas a receber	(303,8)	(34,6)
Estoques	(13,7)	20,5
Tributos a recuperar	2,2	(28,0)
Depósitos judiciais	(158,9)	(84,8)
Outros ativos	69,8	26,8
Despesa de comercialização diferida	(123,1)	(179,0)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	69,6	(61,6)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	195,8	49,8
Débitos de operações de assistência à saúde	1,7	0,8
Obrigações sociais	43,7	30,2
Fornecedores	(11,2)	(57,0)
Tributos e contribuições a recolher	(25,6)	(33,8)
Outras contas a pagar	9,0	26,6
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93,9)	(36,3)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(49,9)	(41,9)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	918,8	674,5
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	5,6	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	924,4	674,5
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(383,4)	(1.169,3)
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	0,3	0,0
Aquisição de imobilizado	(41,1)	(85,8)
Aquisição de intangíveis	(63,8)	(30,8)
Aquisição de investimentos	-	(630,6)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	3,2
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	-	-
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(278,9)	(425,2)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.100,5)	(408,9)
Emissão de debêntures	-	750,0
Captação de empréstimos e financiamentos	-	257,4
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(17,1)	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(750,0)	(1.113,5)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(179,5)	(197,7)
Custos de transação relacionados à captações	-	-
Aquisição de controladas - Pagamentos	(1,7)	(4,9)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-
Pagamento de arrendamento	(120,2)	(102,4)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-
Gasto com emissão de ações	-	-
Recompra de ações próprias	(20,7)	2,2
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	(20,0)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	8,7	-
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(559,5)	(903,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.430,1	1.267,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	826,6	364,2
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	(44,0)	-

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



NotreDame
Intermédica

Relações com Investidores
ri@hapvida.com.br
ri.hapvida.com.br